



27 JUNHO 22

Feiras

Jorge Fiel



ROQ FOI A FRANKFURT SOLTAR A SUA MAGIA

Mostrar aos industriais têxteis a componente digital da sua linha de equipamentos era o primeiro objetivo da estreia da ROQ na Texprocess, onde soltou a magia da sua solução integrada de impressão, que esteve em funcionamento quase ininterrupto durante a feira e encantou os visitantes. No final, os responsáveis da empresa estavam satisfeitos, a missão tinha sido cumprida.

A ROQ DTG (ROQ Now, ROQ Sarah, ROQ Packaging), uma solução integrada, ready to ship, de impressão digital de t-shirts e sweat shirts, foi o chamariz que atraiu uma chusma de visitantes profissionais ao stand do grupo português.

Trata-se de uma solução integrada que não se contenta em fazer praticamente tudo – faz mesmo tudo. Para desencadear um processo 100% digital basta dizer ao computador o que se pretende, até ao mínimo pormenor. Depois basta deixar trabalhar a linha completa de produção.

Esta solução integrada da ROQ faz tudo – imprime, passa pela estufa, seca, encarrega-se do packing, dobra a t-shirt, mete-a num saco e entrega-a já devidamente embrulhada e etiquetada, pronta a seguir para o cliente final. Até parece magia – só lhe falta mesmo falar 😊

“É uma linha de produção muito flexível, que permite imprimir em simultâneo no tecido diferentes tipos de aplicações como, por exemplo, floco e foil”, explica Daniela Carvalho, do marketing da ROQ, acrescentado que o grupo personaliza os equipamentos que vende, adequando-os às necessidades específicas de cada cliente.

O grupo ROQ expõe regularmente na FESPA (Berlim) e na ITMA (que no próximo ano se realiza em Milão), mas esta foi a primeira vez na Texprocess. “Viemos a Frankfurt para mostrar ao mundo o que as nossas máquinas são capazes de fazer. Arriscámos, mas conseguimos o que queríamos. Fizemos contactos importantes e feira correu muito bem, acima das nossas expectativas”, avalia a representante da empresa.

Líder mundial na fabricação de máquinas e equipamentos de impressão têxtil, o grupo ROQ tem base em Famalicão, emprega cerca de 700 trabalhadores, com uma idade média de 30 anos e fechou 2021 com um volume de negócios de 72 milhões de euros, o que representa um crescimento de 21% face a 2020.

Mas mesmo no ano da pandemia, as vendas do grupo tinham aumentando 9% relativamente a 2019, cifrando-se em mais de 60 milhões de euros.

Com os olhos postos no futuro e projetos em curso, a ROQ não tem parado de recrutar e – em contra ciclo com as queixas de muitas empresas – não tem sentido muitas dificuldades em arranjar os recursos humanos de que necessita. “Temos conseguido atrair gente muito jovem”, conclui Daniela, ela própria uma sub-30.